

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONSIDERAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Rayane Kassia Macena de Freitas,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior,

Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Educação Física; Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A formação docente, perante as transformações históricas, inclusive as mais recentes em nosso país, é pauta cada vez mais necessária, especialmente diante dos desafios a serem superados (SAVIANI, 2009). Tais desafios e pauta se apresentam também na área de conhecimento Educação Física (EF). O Programa de Residência Pedagógica (PRP) como integrante da Política Nacional de Formação de Professores instituído com o Edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior nº 06/2018 torna-se uma destas pautas e desafio, particularmente pelo potencial elemento de aproximação com a docência durante a formação inicial e a construção de conhecimentos que repercutem diretamente no futuro exercício profissional.

Discutir sobre as possibilidades e desafios do trabalho docente no PRP é fundamental para elucidar quais saberes profissionais estão sendo construídos durante a experiência com a prática pedagógica para a futura atuação docente do professor de EF.

JUSTIFICATIVA

A pesquisa em andamento torna-se relevante para destacar a influência da experiência com o PRP na compreensão dos participantes para a formação do professor de EF. Além disso, este trabalho visa ampliar o acervo de discussões sobre o PRP, inclusive pela sua recentidade.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

OBJETIVOS

Para fins da obtenção do título de Mestrado, temos como intento responder a seguinte pergunta: quais as contribuições do PRP para a formação do professor de EF?

Desse modo, buscaremos analisar a contribuição do PRP como Estágio Supervisionado Curricular (ESC) para o processo formativo de professores na Escola Superior de Educação Física – Universidade de Pernambuco (ESEF – UPE), na construção dos saberes profissionais. Almejamos com isso compreender o PRP enquanto ESC na ESEF-UPE; identificar os desdobramentos da participação no PRP para a formação profissional a partir da percepção de residentes, preceptores e docente orientadora; e discutir o papel do PRP na construção dos saberes profissionais.

METODOLOGIA

A pesquisa se pauta em uma abordagem qualitativa, que compreende a realização de pesquisas bibliográficas e análises documentais referentes a formação de professores de EF e ao PRP, de modo que possamos identificar as características do programa e tecer considerações acerca de seu alcance na formação profissional.

Pretende-se ainda entrar em pesquisa de campo, buscando, por meio de entrevistas semi-estruturadas, com os participantes do Subprojeto EF da ESEF-UPE, dialogar com os diferentes sujeitos que fazem tal programa. Pretende-se tratar e interpretar os dados coletados a partir da análise de conteúdo do tipo categorial por temáticas proposta por Bardin (2016).

DISCUSSÕES

Apesar de ser um programa que já vem sendo vivenciado no Brasil, a Residência Pedagógica, em seu caráter atual, tem gerado posicionamentos de entidades educacionais e científicas pela ênfase em uma formação prática, pela tentativa de reformulação do ESC e pela adequação dos currículos a Base Nacional Comum Curricular.

Tais pautas vêm ganhando espaço nas produções bibliográficas que consideram o programa um meio de regulação que defende uma concepção de educação subordinada aos interesses de uma formação rápida e pragmática para atender as exigências do mercado de trabalho. É necessário, portanto, refletir e problematizar o trabalho docente em suas múltiplas

condições, bem como aprofundar as discussões acerca do programa e seu impacto na formação dos professores de EF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRP, que atua diretamente na formação inicial e profissional de licenciandos, ainda vem se revelando no cenário educacional. Nessa perspectiva, espera-se desse programa, que apresenta dimensão formativa, comprometimento para sanar os desafios da formação docente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital CAPES 06/2018. **Programa de Residência Pedagógica**. DF: Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2021.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acesso em: 22 mai. 2021.